FEST – Filemom Escola Superior de Teologia
"Formando Obreiros Aprovados"

EVANGELISMO

INTRODUÇÃO AO EVANGELISMO

O mensageiro era **“EVANGUÉLOS”,** que queria dizer: “**O MENSAGEIRO SAGRADO”**

EVANGELIZAR É A MISSÃO SUPREMA QUE CRISTO CONFIOU À IGREJA

A - **Evangelização** é a ação de evangelizar, que consiste em levar os perdidos a Jesus, para serem salvos por **ELE.**

- É falar da Salvação em Cristo.
- É publicar a Salvação.
- É proclamar o louvor do Senhor.
- É empenhar-se apaixonadamente na propagação do Evangelho.

Veja Lc 4.18; At 8.25, 40; Ef 2.17; I Pe 1.25

EVANGELISMO – A PARTÍCULA “ISMO” DENOTA SISTEMA

A- Se queremos pregar o Evangelho temos que nos preparar: I Tm 2.15.

- Evangelismo – Envolve princípios bíblicos, métodos bíblicos, estratégias e técnicas empregadas na ação de evangelizar.

B- **EVANGELIZAR –** É apresentar Cristo no poder do seu Espírito Santo, para que homens possam colocar-se debaixo de Sua autoridade e confiar em Deus através dEle, aceitá-lO como Salvador e serví-lO como Rei no seio de Sua Santa Igreja.

- **EVANGELISMO –** É a arte de fazer discípulos ... Mt 28.19, 20
- **EVANGELISMO** – ‘’E o sistema baseado em princípios, métodos, técnicas e estratégias tirados do Novo Testamento, pelos quais se comunica o Evangelho de Cristo a todo pecador, sob a liderança e no poder do Espírito Santo, visando persuadi-lo a aceitar a Cristo como seu Salvador pessoal, de acordo com o comissionamento de Jesus dado a todos os seus discípulos, levando, ao final, os que crerem, a se integrarem à igreja pelo batismo, preparando-os para a volta de Cristo.

C- DEFININDO ËVANGELISMO”, ESCREVEU WILLIAN HALL

- “É o soluço de Deus”.
- “É o brado angustiado de Jesus que chora sobre uma cidade condenada”.
- “É o brado de Paulo: Eu desejaria ser anátema, separado de Cristo, por amor de meus irmãos, meus patriotas segundo a carne”.
- “É a súplica de Moisés: O povo cometeu grande pecado... agora, pois, perdoa-lhe o pecado; ou, se não, risca-me, peço-te, do livro que escreveste”.
- “É o brado de John Knox: Dá-me a Escócia ou morrerei”.
- “É o brado de John Wesley: O mundo é a minha paróquia”.
- “É o soluço, altas horas da noite, da mãe, do pai, pelo filho perdido”.
- “’E o segredo de uma grande igreja”.

- “É o segredo do grande pregador – do grande cristão”.

D- D.T. NILES FORMULOU AS SEGUINTES DEFINIÇÕES

- “Evangelismo é a missão suprema da Igreja”.
- “Evangelismo é fazer a Palavra de Deus chegar ao conhecimento do povo”.
- “Evangelismo é a Igreja que vai”.
- “Evangelismo é a Igreja que ataca”.
- **EVANGELIZAR É UM MENDIGO DIZER A OUTRO MENDIGO ONDE PODE CONSEGUIR ALIMENTO.**
- O episódio dos leprosos (4) na porta de Samaria, que entraram no arraial dos siros, encontrando grande fartura, numa época de fome na cidade, é realmente uma ilustração viva do que é evangelizar ..... II Reis 7.9.

1. DEFINIÇÃO DE EVANGELISMO PESSOAL

Evangelismo Pessoal é a obra de fatos de Cristo aos perdidos individualmente; é levá-los a Cristo, o Salvador. (Jo 1.41, 42; At 08.35) At 15.35.

2. INTRODUÇÃO DO EVANGELISMO PESSOAL

A Importância vê-se no fato de que a evangelização dos pecadores foi o último assunto de Jesus aos seus discípulos antes de ascender ao céu. Nessa ocasião Ele ordenou à igreja a evangelização do mundo. (Mc 16.15, Rm 10.14,15, 19; At 1.8,9). Megadumes - quer dizer grande poder, terrível poder.

3. O ALVO DO EVANGELISMO PESSOAL

O alvo é tríplice: salvar os perdidos, restaurar os desviados e edificar os crentes. O irmão já experimentou o gozo que há em ganhar uma alma para Jesus? É uma benção e uma experiência inesquecível ... Há um gozo inexplicável em vermos alguém no caminho para o céu, eu já na glória, por nosso intermédio... Ganhar almas foi a suprema tarefa do Senhor Jesus aqui na terra. (Lc 19.10; I Tm 1.15). Paulo, o grande homem de Deus no Novo Testamento tinha o mesmo alvo e visão (I Co 9.20). Uma grande parte dos crentes pensa que a obra de ganhar almas para Jesus está ***** exclusivamente aos pregadores, pastores e obreiros em geral. Costuma-se em comodamente sentados, os sermões culto após culto, enquanto os campos estão brancos para ceifa, como disse o Senhor da seara em João 4.35. O “Ide” de Jesus para IRMOS aos perdidos (Mc 16.15), não é dirigido a um grupo especial de salvos, mas a todos indistintamente, como bem revela o texto citado. Portanto a evangelização dos pecadores pertence a todos os salvos indistintamente. Cada crente pode e deve ser um ganhador de almas. Nada pode o impedir de ganhar almas para Jesus, se propuseres isto agora em teu coração.

O Evangelismo Pessoal, como já vimos acima, vai além do pecador perdido; ele alcança também o desviado e o crente necessitado de conforto, direção, ânimo, auxílio e vitória. Ele reaviva a fé e a esperança nas promessas das Santas Escrituras.

4. VANTAGENS DO EVANGELISMO PESSOAL

Aqui estão algumas:

(1)*Adapte-se às condições espirituais de qualquer pessoa.* O que o sermão não consegue fazer no auditório, na evangelização coletiva, o evangelismo pessoal

faz. Na evangelização em massa, a pregação não satisfaz a todos porque cada pecador tem problemas espirituais diferentes. No Evangelismo Pessoal, a mensagem é direta, incisiva. Muitas vezes, a pregação apenas inicia a evangelização que será completada com o contato pessoal do ganhador de almas.

(2) *Promove o crescimento da igreja.* A Igreja nos dias primitivos cresceu tão depressa porque os crentes cheios do Espírito Santo evangelizavam sem parar (At 5.42; 8.4). O resultado foi o maravilhoso crescimento, conforme registra o livro de Atos dos Apóstolos. Hoje também, a igreja que tiver um número regular de ganhadores de almas, seu crescimento será notório. A semeadura da palavra de Deus promove o crescimento e edificação da igreja, cf. At 2.41,47; 4.4; 5.14; 9.31. A maior e melhor maneira de ajudar o pastor no crescimento do rebanho de Deus, é ganhar almas individualmente. O irmão tem feito assim? Está fazendo assim? Se hoje, na igreja, cada um ganhasse outro qual seria o resultado?

Obs.: Elementos fundamentais da Pregação:

N – Novidade
N – Necessidade

(3) *Vence a todos os preconceitos.* Há casos e ocasiões que somente o evangelismo pessoal alcança o pecador. Há pessoas que jamais assistiram reuniões evangelísticas em templos ou seja onde for, devido preconceitos, falsas concepções, ignorância, ordens recebidas, imposições religiosas, falsas informações, falsas idéias, etc. E aí o Evangelismo Pessoal presta seu serviço de modo ímpar. Há inúmeras grandes por toda parte que começarem através do Evangelismo Pessoal. A origem foi uma alma ganha, cultos em sua casa e em seguida uma congregação formada. O pioneirismo missionário na América Latina e o estabelecimento da obra das Sociedades Bíblicas também foi assim – através do evangelismo pessoal.

5. O MANUAL DO OBREIRO NO EVANGELISMO PESSOAL

É a Bíblia, é evidente. Ela é a Palavra de Deus, e, dEle temos a extraordinária promessa: “Porque assim será a palavra que sair da minha boca: ela não voltará vazia, antes fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a enviei.” (Is 55.11). Vide também Tg 1.21b; Sl 126.5, 6; Rm 1.10.

Sabemos nós que a Bíblia é o manual do Evangelismo Pessoal, é evidente que para termos o êxito nesta obra, duas coisas precisamos considerar por enquanto:

(1) Na obra de ganhar almas emprega-se a Palavra de Deus (Rm 10.17; IPe 1.23; Jo 3.5).

(2) Para empregar a Palavra de Deus é preciso empregá-la devidamente II Tm 2.15. A expressão maneja bem neste v., significa que de fato dissecar, dividir ou cortar CORRETAMENTE, como por exemplo, no preparo das vítimas para os diversos sacrifícios. Refere-se principalmente à correta aplicação do texto e mensagem de toda Bíblia.

É fato reconhecido que é muito mais fácil falar a Palavra de Deus a uma multidão do que a uma só pessoa. Quem fala a um auditório não é interrompido para perguntas, a partes, argumentação etc; já quem fala a uma só pessoa poderá vir a enfrentar tudo isso. Há pecadores que aceitam a mensagem da salvação sem

objeções e argumentações, mas outros apresentam excusas tais que se o crente não conhecer devidamente as Escrituras ficará em situação vexatória. É verdade que p espírito Santo guia e inspira na obra de ganhar almas, mas, no tocante às Escrituras, Ele só pode lembrar-nos daquilo que conhecemos antes (Jo 14.26). Como poderia o Espírito Santo lembrar-me daquilo que não sei? Que não ouvi? Que não li? Que não aprendi? Por sua vez, o pregador ou ganhador de almas não é adivinhador de versículos... Muitos, a essa altura, firmam-se em Mt 10.19, 20 para declararem que na hora precisa o Espírito Santo dará tudo; mas é bastante ver o contexto da referida passagem (v. 18), para ver à que ocasião Jesus está se referindo. Leia também quanto a isto I Pe 3.15; Pv 9.9; I Tm 4.13; II Tm 4.13. A Bíblia é a "espada do Senhor", mas também de "Gideão" (Jz 7.20). Isto é, ela é a arma que o Espírito Santo usa, mas o elemento que a conduz é o crente. Portanto é imperioso que o crente aprenda manejar bem o Livro de Deus. Há crentes que até evitam falar de Jesus, sabendo do seu pouco ou nenhum conhecimento das Escrituras.

No Evangelismo Pessoal, a doutrina principal é a salvação da alma. É preciso que o crente conheça cem os textos para apresentá-los à medida que a necessidade for exigindo. Não é um texto qualquer que vamos citar, mas aquele apropriado para o momento, pois a Bíblia tem uma mensagem adequada para cada caso, cada coração, cada circunstância. Não é abrir a Bíblia em qualquer lugar e dizer "vou ler esta passagem que o Senhor me deu" quando, geralmente o Senhor não deu coisa nenhuma... O que é preciso é conhecer a Bíblia e depender do Espírito Santo. Assim sendo, Deus abre a porta, guia e dá mensagem adequada e ungida pelo seu Espírito.

É oportuno lembrar aqui que o Espírito Santo e a Palavra de Deus jamais se contradizem. Quem se julga espiritual deve conhecer e amar a Bíblia, e quem seguir a Bíblia deve andar segundo o Espírito. A razão porque muitos crentes chamado espirituais são cheios de meninices, escandalosos e extremistas é porque não estudam a Palavra, conduz ao fanatismo; conhecer a Palavra e não ter o Espírito, conduz ao fanatismo. Se você deseja que o Espírito Santo lhe use, inclusive na obra de ganhar almas, procure Ter o instrumento que Ela emprega - a Palavra de Deus (Ef 6.17).

O maior incentivo à santidade não é preceitos, mas sim exemplos, especialmente o exemplo daquele com o qual nos associamos intimamente.

6. COMO DEVEMOS ESTUDAR A BÍBLIA – O MANUAL DO OBREIRO CRISTÃO

Aqui estão algumas maneiras:

(1) **Leia a Bíblia conhecendo seu Autor.** O primeiro passo para entender as Escrituras é conhecer seu autor – Deus. Assim sendo, ele no-lo explicará. (Jo 16.13; Lc 24.32-45; Sl 119.18, 125. A melhor maneira de estudar a Bíblia é fazer como Maria: Jogar-se aos pés do Autor (Lc 10.39).

(2) **A leitura diária, seguida e total.** É a leitura sistemática e constante da Bíblia anos após anos. É o contato direto e pessoal com a Palavra de Deus. Nada pode substituir este aspecto de vida devocional do cristão. Vide Dt 17.19; Is 34.16; Ap 1.3. A leitura ocasional, irregular , não consta. Há crentes que só se alimentam espiritualmente quando põem comida em sua boca. É a colher do pastor, do professor da Escola Dominical etc., etc. Não comem por si próprio. Quando mudam de igreja, às vezes morrem de fome espiritual. É muito bom ler bons livros, mas o

máximo de tempo deve ser da Bíblia. Os livros são bons, mas não substituem a Bíblia. Nos livros, muitas vezes, prevalece o individualismo do autor, na Bíblia não este particular. Leiamos livros, mas tendo sempre a Bíblia como autoridade principal e final. Ninguém fique preocupado pensando que por ler muito a Bíblia vai esgotar seu conteúdo... Ela vem sendo lida por milhões de leitores através de milênios e nunca ficou esgotada. Seu conteúdo é inesgotável! Não há ninguém formado na Bíblia. Isto é uma das grandes evidências de sua origem divina.

(3)**Leia a Bíblia com a melhor atitude para com ela.** É de máxima importância que o estudante da Bíblia estude o Santo Livro reverenda atitude mental, tendo-a como a Palavra de Deus e não como uma obra literária comum. O autor da Bíblia é Deus. Seu assunto central é Cristo. Seu real intérprete é o Espírito Santo. Considerando-a sob esses pontos de vista, ela é o único livro cujo autor está sempre presente quando o lemos. Estude-a com espírito sequioso, devocional, receptivo aberto, buscando conhecer mais de Deus e seu amor.

(4)**Leia a Bíblia com meditação e oração.** Assim fez Davi, no que foi grandemente abençoado por Deus (Sl 119.12, 40, 64, 68). E na presença do Senhor em oração, que as coisas secretas de Deus são reveladas (Sl 73.16, 17). Daniel orou e as Escrituras lhe foram reveladas (Dn 9). Não convém ler depressa sem prestar atenção ao sentido que às vezes é bem claro, nas outras vezes demanda de uma meditação mais demorada e profunda. Também é infrutífero fazer concorrência para estabelecer recorde de leitura. E melhor ler pouco meditando, do que ler às pressas sem meditar. Quem lê às pressas, não pode dizer como Samuel: Fala porque teu servo ouve. (I Sm 3.10),

(5)**Aplica a leitura da Bíblia primeiro a ti mesmo.** Nunca leias somente para instruir o próximo. Toma a Bíblia primeiro para tua edificação. Há pessoas que tudo que é benção, conforto, promessa, elas aplicam a si; tudo que é ameaça, exortação, aviso, repreensão, castigo, aplicam aos outros. Quando leres a Bíblia pergunte sempre a Deus, como fez Josué diante do mensageiro celestial: “Que diz meu Senhor ao seu servo?” (Js 5.14).

(6)**Leia a Bíblia toda.** A Bíblia é a revelação progressiva da verdade. Isto é, nada é dito de uma só vez nem uma vez por todas. É comum um assunto começar num livro e daí prosseguir através de muitos outros até que o assunto complete, Por exemplo: a doutrina da Redenção, vai do livro de Gênesis ao Apocalipse. Não podemos entender uma carta recebida, lendo-a um pouco aqui, um pouco ali, mas de modo completo. A Bíblia é a carta de Deus à humanidade. Estudando-a toda, conhecemos todo plano divino através dos séculos.

Não esperes compreender a Bíblia toda. Lêde Dt 29.29; I Co 13.12. Na Bíblia há dificuldades e mistérios insondáveis isto porque sendo ela a Palavra de Deus, é inesgotável. E de se esperar que Deus saiba mais que o homem... Um Deus sobrenatural deve ter um livro sobrenatural. Uma mente finita de Deus (Rm 11.33, 34). Muitos deixam de ler a Bíblia e outros perdem interesse nela só porque não compreendem tudo o que lêem. Ora, quando na refeição encontramos isso, deixamos isso de lado e continuamos a comer. Façamos assim no tocante a Bíblia. Deixemos a dificuldades de lado e continuemos a comer. Quanto a este particular, tenha-se em mente Sl 25.14; I Co 2.9-14

(7) Observações úteis e práticas do estudo da Bíblia:

(a) *Apontamentos individuais.* Habitua-se a tomar notas de suas meditações na Palavra de Deus. A memória falha com o tempo. Distribua seus apontamentos por assuntos.

(b) *Aprenda a ler e escrever referências bíblicas.* O sistema mais simples e rápido para escrever referências bíblicas é adotado pela Sociedade Bíblica do Brasil: duas letras abreviativas, sem ponto, para cada livro da Bíblia. Esse sistema consta do índice da Bíblia editadas pela referida Sociedade. Entre o capítulo e o versículo põe-se um ponto. Exemplos: Jo 2.4 (João 2.4); Jó 2.4; I Pe 5.5 (I Pedro 5.5); Fp 1.29 (Filipenses 1.29); Fm v.14 (Filemom v.14); etc.

(c) *Diferença entre o texto e a referência.* **TEXTO:** são palavras contidas numa passagem. **REFERÊNCIA:** é a indicação de livro, capítulo e versículo.
Uma referência pode levar indicações como:

- "a" – indicando a parte inicial do versículo: Rm 1.17ª
- "b" – indicando a parte final do versículo: Rm 1.17b.
- "ss" – indicando os versículos que se seguem até o fim ou não do capítulo: Rm 1.17 ss.
- "qv" – Que veja, recomendação para não deixar de ler o texto indicado: Rm 1.17qv.
- "cf" – compare, confira: i.e. – isto é. São expressões latinas.

(d) *Sigla das diferentes versões da Bíblia em vernáculo.* Isso poupa tempo e trabalho.

- ARC = Almeida Revisada e Corrigida. É o texto da Almeida antiga, impressa e distribuída pela Imprensa Bíblica Brasileira.
- ARA = Almeida Revisada e Atualizada. É o texto da Almeida revisada por uma comissão de eruditos brasileiros e estrangeiros, e editada pela Sociedade Bíblica do Brasil. Começou a ser publicada completa em 1958.
- Fig = Antônio Pereira Figueiredo. Atualmente é impressa e distribuída pela Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, Londres.
- M. Soares = Matos Soares. Versão popular dos católicos brasileiro.
- Rhoden = Humberto Rhoden. Versão particular desse padre brasileiro.

(e) *O tempo antes e depois de Cristo.* É indicado pelas letras:

- AC = Antes de Cristo. É uma sigla de expressão portuguesa.
- AD = Depois de Cristo. É uma língua de expressão latina.

(f) *Contexto. É a parte que fica antes e depois da passagem que estudamos lendo.* Pode ser IMEDIATO ou REMOTO. Este pode ser um versículo, capítulo, e até um livro todo.

(g) *Manuseio do volume sagrado.* Obtenha completo domínio no manuseio do volume sagrado, a fim de encontrar com rapidez qualquer referência bíblica. Jesus fazia assim. Veja Lucas 4.17, onde está escrito que Ele "achou o lugar onde estava escrito..." Ora, isso era muito mais difícil do que hoje quando dispomos de papel, tipografia e livros...

O EVANGELHO NO ANTIGO TESTAMENTO

1. **O EVANGELHO PRÉ-ANUNCIADO ..... Gn 12.3**

"...em ti serão abençoados todos os povos ...".

A- Todos os povos são benditos, abençoados, quando recebem o Evangelho de Jesus Cristo – **(O EVANGELHO DE DEUS).**

- **Em ti serão abençoados todos os povos –** Isto fala do Evangelho de Deus – **"PRÉ-ANUNCIADO EM ABRAÃO".**
  Veja Gl 3.8, 9 " ...**anunciou primeiro o evangelho a ... Abraão, dizendo: Todas as nações serão benditas em ti ...".**
- **SÓ NO LIVRO DE GÊNESIS DEUS REPETE CINCO VEZES AS PALAVRAS <u>TODOS OS POVOS:</u>**
  - " ... e em ti serão benditas todas as famílias da terra" ..... Gn 12.3b
  - "... e nele serão benditas todas as nações da terra" .....Gn 18.18b
  - "... e em tua semente serão benditas todas as nações da terra" ..... Gn 22.17, 18
  - "... serão benditas todas as nações da terra" .....Gn 26.4b
  - "... em ti e na tua semente serão benditas todas as famílias da terra" .. Gn 18.14b

  V.A. – Is 54.3; 52.10.

2. **O EVANGELHO É UMA BENÇÃO**

- Abençoar todas as nações com a pregação do Evangelho é uma verdade Neo-testamentária.

  "... ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura" ..... Mc 16.15
  "...ide a todas as nações" ..... Mt 28.19
  " ... em todas as nações" ..... Lc 24.47
  "... trazendo salvação a todos os homens"..... Tt 2.11

3. **O EVANGELHO É PARA TODOS**

- Abençoar deve ser anunciado tanto aos que estão perto como aos que estão longe ....Ef 2.17

A – Para isso é preciso enviar ..... Rm 10.14, 15

<u>É ORDEM COM PROMESSAS</u>

"... MAS RECEBERIS A VIRTUDE DO ESPÍRITO SANTO, QUE HÁ DE VIR SOBRE VÓS; E SER-ME-EIS TESTEMUNHAS, TANTO EM <u>JERUSALÉM</u> COMO EM TODA A <u>JUDÉIA</u> E <u>SAMARIA</u>, E ATÉ OS <u>CONFINS DA TERRA</u>" ..... At 1.8

1. “...RECEBEREIS PODER...”

   A. Missões começa no poder do Espírito Santo. É Ele o comandante de Missões – Dirigindo, motivando, impulsionando e levando a Igreja a cumprir sua tarefa missionária.

   B. Igrejas que dizem ter o poder do Espírito Santo, mas não têm visão missionária estão enganadas – É impossível que tenham o poder do Espírito Santo, porque se de fato tivessem, teriam visão missionária.

   C. Há também aqueles que querem fazer a obra de missões sem o poder do Espírito Santo – o resultado e um fracasso total.

- **O Senhor da seara conhece nossa fraqueza e incapacidade para cumprimos Sua ordem; por esse motivo, todas as vezes que Ele nos ordenou o “IDE POR TODO O MUNDO”, pregando o Evangelho a toda criatura, deu-nos também a promessa de nos capacitar com o poder do Espírito Santo.**
  - Por isso ordenou: “... **FICAI EM JERUSALÉM ATÉ QUE DO ALTO SEJAIS REVESTIDOS DE PODER”** ..... Lc 24.49

   D. **OLHANDO PARA A HISTÓRIA DA IGREJA,** VEREMOS QUE TODAS AS VEZES EM QUE HOUVE UM DERRAMAMENTO DO Espírito, o resultado final foi um grande movimento de Missões Mundiais.

- **O ESPÍRITO SANTO É O GUIA DAS MISSÕES,** e prova disto é o que aconteceu no Dia de Pentecostes, quando Ele agiu de tal forma que estavam presentes a este grande evento representantes de todas as nações debaixo do céu ..... At 2.5
- **CERCA DE 16 NAÇÕES (REPRESENTARAM TODAS AS NAÇÕES):**

  “... E EM JERUSALÉM ESTAVAM HABITANDO JUDEUS, VARÕES RELIGIOSOS, DE TODAS AS NAÇÕES QUE ESTÃO DEBAIXO DO CÉU”..... At 2.5

  “... PARTOS E MEDAS, ELAMITAS E OS QUE HABITAM NA MESOPOTÂMIA, E JUDÉIA, E CAPADÓCIA, PONTO E ÁSIA, E FRÍGIA E PANFÉLIA, EGITO E PARTES DA LÍBIA, JUNTO A CIRENE, E FORASTEIROS ROMANOS, TANTO JUDEUS COMO PROSÉLITOS, CRENTENSES E ÁRABES...” ..... At 2.9-11

  E. O resultado do derramamento do Espírito Santo no Dia de Pentecostes foi a salvação de quase três mil almas ..... At 2.41

- Pouco depois, cerca de cinco mil ..... At 4.4
- Houve também um grande movimento missionário ..... At 17.6

F. Na história dos avivamentos, há sempre um paralelo de grandes movimentos missionários.

- **Se quisermos ver nossas igrejas crescendo através da pregação do Evangelho, precisamos do poder do ESPÍRITO SANTO.**
  Veja – Mt 28.18-20; Mc 16.15-18; Lc 24.47-49; Jo 20.21, 22.
- O DIABO NÃO QUER A IGREJA CHEIA DO ESPÍRITO SANTO, POR QUE SABE QUE UMA IGREJA CHEIA DE PODER EVANGELIZA E SEMEIA EM TODOS OS LUGARES, ARREBATANDO AS ALMAS QUE ESTÃO EM SUAS MÃOS.

2. <u>"... E SER-ME-EIS TESTEMUNHAS ..."</u>

A – Testemunha – Do grego "**MARTYRION"** – Conceito do sofrimento em dar testemunho da fé até o ponto da morte.

- Ser testemunha (**MARTYRION)** é ser entregue ao açoite por causa de Cristo ..... Mt 10.17, 18
- **"MARTYRION"** – **(TESTEMUNHA)** – Caminho da rejeição, do sofrimento, e, possivelmente, até da morte.
  EX.: Estêvão, a testemunha fiel ..... At 22.20
  "...E QUANDO O SANGUE DE ESTÊVÃO, TUA "TESTEMUNHA" SE DERRAMAVA...".

B – "**MARTYRION" –** Ato de dar testemunho (**TESTIFICAR)** até ao ponto da morte , mas, sim, pela plena proclamação da mensagem de Cristo. É não ter a própria vida por preciosa por amor ao Evangelho de Cristo.

C - **"DIAMARTYREÕ ENÕPION TOU THEO"-** "Testifico na presença de Deus"..I Tm.5.21 II Tm. 2.14; 4.1

- Disse Jesus: "...Para isso vim ao mundo, afim de dar testemunho da verdade" Jo.18:37.
- Jesus é especificamente chamado "HO MARTYS HO PISTOS"- A TESTEMUNHA FIÉL"... Ap. 1:5

V.A- Ap. 3:14; 6:9; 11:3,7.
V.T.- Ap. 17.6

D – Os homens que têm os sinais **(MARCAS)** do martírios da fé obtém testemunho, e são reconhecidos por Deus. É de acordo com este fato que, estes que foram reconhecidos por causa de sustentarem de modo firme a esperança da sua fé, são chamados em **Hb 12.1 "... NÚVEM DE TESTEMUNHAS..."** em prol da Igreja do tempo presente.

E – Cristo, **"A TESTEMUNHA FIEL E VERDADEIRA",** que serve de **arquétipo** para o grupo fiel de crentes que devem manter o mesmo testemunho, ate mesmo ao custo do sacrifício da própria vida ..... I Tm 6.12, 13

F – **O ESPÍRITO SANTO É DERRAMADO SOBRE CRENTE SEMPRE PARA UMA FINALIDADE PROVEITOSA.**

- **EXEMPLO: At 1.8 “**INTERPRETADO” **– “...MAS QUANDO O ESPÍRITO SANTO DESCER SOBRE VOCÊS, ENTÃO RECEBEREIS PODER PARA TESTEMUNHAR COM GRANDE EFEITO AO POVO DE ... SENTIR-SE-ÃO ENCORAJADOS, DESTEMIDOS, FORJADOS COMO AÇO, SEM MEDO ... E SE NECESSÁRIO FOR, NÃO TERÃO AS SUAS VIDAS POR PRECIOSAS...”**

Veja – At 20.24

G - QUERIDO IRMÃO, JÁ FOSTES REVESTIDOS DO ALTO? ENTÃO NÃO FIQUE AÍ PARADO... **VÁ GANHAR ALMAS!**

3. LOCAIS PARA TESTEMUNHO – At 1.8

- Neste versículo, Jesus apresenta-nos quatro locais onde devemos ser testemunhas: **JERUSALÉM, JUDÉIA, SAMARIA,** e até os **CONFINS DA TERRA.**

A – **JERUSALÉM –** Jerusalém era a cidade onde os discípulos estavam quando receberam esta ordem.

- A nossa **“JERUSALÉM”** deve ser a cidade onde vivemos – devemos ser testemunhas em nossa cidade, no trabalho, na escola, na vizinhança, na rua, falando de Cristo, distribuindo folhetos, convidando pessoas para participar dos cultos da Igreja, **jejuando por elas,** realizando programas radiofônicos, colocando mensagens nos jornais e cartazes nas lojas, nos transportes coletivos, adesivos nos vidros dos nossos veículos... Enfim, fazendo tudo para que Cristo seja conhecido na nossa **JERUSALÉM!**

B – **JUDÉIA** – Judéia era a província que tinha Jerusalém como capital.

- Quando Cristo diz que devemos ser testemunhas **EM TODA A JUDÉIA**, Ele quer que evangelizemos o nosso estado.
- **A NOSSA JUDÉIA É O ESTADO ONDE ESTAMOS VEVENDO!**

OBS.: Há crentes que se dizem portadores de uma chamada para Missões Transculturais (EXTERIOR), todavia nunca trabalhou na sua JERUSALÉM e JUDÉIA ...???

C – **SAMARIA** – Samaria era uma região mais afastada, com **“conotações transculturais”.**

- **A NOSSA SAMARIA É O BRASIL!**
- Devemos ser testemunhas do que Cristo fez e está fazendo em nossas vidas – **NO BRASIL!**
- **O BRASIL** é um país de dimensões extraordinárias, cabem no Brasil vários países da Europa. O último censo realizado pelo IBGE, em 1992, acusou: **Cento e Cinqüenta Milhões de Habitantes. Salvo algum equívoco, não chegamos a vinte e cinco milhões de crentes evangélicos.**
- O Brasil continua sendo um grande desafio missionário, pois **mais de cento e vinte milhões de habitantes estão servindo a Baal,** escravizados pelo pecado, amarrados pelos demônios, submergidos em toda sorte de corrupção.

- Há também no Brasil muitas colônias estrangeiras – um verdadeiro desafio para Missões Transculturais .....

E O QUE ESTAMOS REALMENTE FAZENDO ?

- **A ordem do Senhor é para evangelizarmos a nossa SAMARIA**

V A M O S E V A G E L I Z A R O B R A S I L !

- **TEMOS QUE ORAR E ARREGAÇAR AS MANGAS !**

D – **CONFINS DA TERRA** – Jesus quer que sejamos Suas testemunhas **em todas as nações da Terra.**

- **O desejo de Deus é implantar Seu Reino em TODAS AS TRIBOS, POVOS, LÍNGUAS E NAÇÕES ..... Ap 5.9**
- **PARA REALIZAR ESTE DESEJO, DEUS QUER USAR HOMENS QUE ESTEJAM COMPROMETIDOS COM O SEU REINO !**

UMA IGREJA VIVA EVANGELIZA

1. O crescimento deve ser "**INTEGRAL" –** não um crescimento unicamente "**NUMÉRICO".**

2. As igrejas locais deixaram de ser um organismo vivo, cuja única cabeça é Jesus, para serem uma organização (uma organização tem muitas cabeças).

A - Igrejas de crescimento numérico organizam um departamento só para cuidar do trabalho evangelístico. Elaboram no papel as funções e cargos a serem distribuídos entre alguns membros, procuram responsabilizar este grupo **por todo o evangelismo da comunidade.**

B - Igrejas de crescimento numérico estão cheias de planos e evangelistas de gabinetes, missionários de escritórios e muitas reuniões. Reunião para eleger a diretoria; reunião para a posse da diretoria; reunião para escolher o local de trabalho; reunião para elaborar o orçamento da obra evangelística; reunião para ... marcar a próxima reunião !

Na próxima reunião, estarão decidindo uma provável conferência nacional de Evangelismo, e depois haverá outra para convidar os doutores fulano e beltrano para serem os preletores da "Badalada Conferência Nacional", mesmo que os tais doutores nunca tenham ganhado uma alma sequer para o Senhor!

São inúmeras as idéias que existem, passando pelas cabeças ilustres que não se cansam de enfatizar que a Igreja **"precisava evangelizar"**, embora os que mais exortam sejam os que menos evangelizem, e, enquanto planejam e criam novas brilhantes idéias, o diabo vai invadindo os arraiais evangélicos, levando o desânimo e a falta de fé nesta obra maravilhosa que é o evangelismo.

No mundo, os pobres pecadores vão se perdendo, enquanto os planos não são executados.

Obs.: O diabo não perde tempo com reuniões. Ele está muito ocupado em destruir o homem!

3. DEUS NÃO USA PLANOS DE HOMENS, ELE USA HOMENS EM SEUS PLANOS

- **95% dos membros das maioria de nossas igrejas nunca ganhou uma só alma para Jesus durante toda sua vida!**
- O Plano de Deus é para toda Igreja – **"Ovelha gera ovelha".** Quando apenas um pequeno grupo trabalha na evangelização, é porque a igreja está inferma; é uma igreja gorda, inchada e seu crescimento é apenas lateral.

4. O VERDADEIRO CRESCIMENTO É DINÂMICO

- A igreja viva cresce, espiritual e numericamente.
- Ela cresce debaixo do manto ungido do Espírito Santo.
- As pessoas experimentam de fato uma nova vida em Cristo.
  A – **Tudo o que está vivo em todo o universo possui três característica por criação do próprio Senhor Deus:**
    - **SE MOVIMENTA.**
    - **SE REPRODUZ.**
    - **SE MULTIPLICA.**

  B – Tudo (ou todos) o que não apresenta estas características
  E S T Ã O M O R T O S !

  VOCÊ:

  - **SE MOVIMENTA? (em obediência ao IDE)**
  - **REPRODUZ EM OUTRAS PESSOAS? (o Cristo que estão em você).**
  - **MULTIPLICA OS DISCÍPULOS? (por ser um verdadeiro discípulos)**
  - **CONTRUI PARA O CRESCIMENTO DA IGREJA DO SENHOR JESUS CRISTO E DA GLÓRIA DE DEUS?**

CRISTO E MISSÕES

1. JESUS É O SENHOR DAS MISSÕES

- UM VERDADEIRO CRISTOCÊNTRICO É O SEGREDO DE MISSÕES.
- **O MÉTODO DE CRISTO:**

✓ Jesus identificou-se com as pessoas a quem se dirigiu.
✓ Jesus entregou a sua mensagem na linguagem comum do povo que o escutava e de forma que todas as classes e condições de homens a compreendiam.
✓ Era Ele que ia em busca das pessoas – pelas suas estradas lares, cidades e aldeias.
✓ Jesus obedeceu às leis do seu país e ensinou o respeito e obediência às autoridades.
✓ Jesus escolheu doze homens e preparou-os para continuarem a obra que Ele lhes ordenara.
✓ Jesus e os seus discípulos pregaram o Evangelho do Reino, vivendo uma vida de fé em todo o sentido da palavra.

- ✓ Depois de três anos de ministério, os seus discípulos que tanta evidência de fraqueza e falta de compreensão tinham revelado iriam continuar a obra, sob a liderança do Espírito Santo.
- ✓ Jesus não fez qualquer tentativa para reformar a religião o governo ou a sociedade.
- ✓ Jesus pregou o Evangelho, que deveria, pelo seu próprio e evidente poder dinâmico, criar uma situação completamente nova.
- ✓ Jesus não empregou meios humanos para atrair os homens.
- ✓ Jesus dependeu inteiramente da pregação e ensino simples do Evangelho feitos no poder do alto.
- ✓ Jesus sempre rendeu absoluta obediência e submissão à Palavra e à Vontade do Pai!

2. **OS APÓSTOLOS NÃO TINHAM OUTRA MENSAGEM DE SALVAÇÃO, A NÃO SER O CRISTO CRUCIFICADO**
   - Pedro no Dia de Pentecostes ..... At 2.14, 36
   - Pedro no Templo ..... At 3.8-26
   - Pedro e João no Sinédrio ..... At 4.8-12
   - Os apóstolos novamente no Sinédrio ..... At 5.29-32
   - Paulo em Antioquia da Pisídia ..... At 13.14-41
   - Paulo numa praça de Atenas .....At 17.17

3. **PREGAR O EVANGELHO SEM FALAR NA PESSOA DE CRISTO É COMO O DAR UM TIRO DE CANHÃO COM CARTUCHO DE FESTIM – É SÓ BARULHO!**

A – <u>MATEUS</u> – O EVANGELHO DO REI.

- O Espírito Santo usou Mateus para escrever as Boas-Novas aos judeus, apresentando Jesus como o Rei dos Reis.
  - ❖ Mt 5.35 – Jerusalém, a cidade do Grande Rei.
  - ❖ Mt 19.28 – Jesus fala do Trono da Sua Glória.
  - ❖ Mt 25.31 – Jesus fala do Seu Trono Eterno.
  - ❖ Mt 12.23 – Toda a multidão gritava: “Jesus, Filho de Davi”.
  - ❖ Mt 15.22 – A mulher cananéia clamou: “Filho de Davi”.
  - ❖ Mt 20.30 – Os cegos de Jericó clamaram: “Filho de Davi”.

Obs.: MATEUS ERA O HOMEM CERTO PARA ESCREVER AOS <u>JUDEUS,</u> PORQUE CONHECIA O IDIOMA HEBRAICO MAIS DO QUE OS OUTROS EVANGELISTAS.

B – **<u>MARCOS</u> – O EVANGELHO DO GRANDE SERVO DE DEUS – Mc 10.45**

- O Espírito Santo usou a instrumentalidade de Marcos para apresentar as Boas-Novas aos Romanos, pregando a Jesus como servo **(como servo, não houve necessidade de genealogia).**
- Quando Deus olhou para os Romanos, viu um povo valente, corajoso e ousado na guerra, mas que eram como crianças nas coisas espirituais.
- A instrumentalidade de Marcos era norteada pela simplicidade, apresentando 16 capítulos de milagres de Jesus.
- Marcos descreve Jesus, um servo de Deus ativo em seu ministério público.
- O PROFETA ISAÍAS APRESENTA AS CARACTERÍSTICAS DO SERVO:
  VEJA – Is 42.1; 53.4-7.

C – **LUCAS – O EVANGELHO DO FILHO DO HOMEM.**

- O Espírito Santo usou a Lucas para apresentar Jesus aos gregos – descrevendo-O como homem em Sua humanidade perfeita, sem pecado.
- Lucas registra a genealogia de Jesus até "**ADÃO".**
- Os gregos procuravam o homem perfeito – **JESUS O ERA !**
- Os gregos eram a maior elite cultural no mundo da época e a prova disto foi que enquanto Roma dominava o mundo militarmente, os gregos o dominavam **"idiomaticamente".**
- Lucas era o homem certo, pois além de ser médico e erudito era também grego. Eis aqui uma prova incontestável de que Deus quer usar a nossa instrumentalidade.

OBS.: SE QUERES SER UM MISSIONÁRIO, CONHEÇA, ESTUDE COSTUME, TRADIÇÃO E CULTURA DO POVO COM QUEM VAI TRABALHAR, E EM ESPECIAL O IDIOMA – O EVANGELHO SÓ É VIVO SE PREGADO NUMA LÍNGUA VIVA!

D – **JOÃO – O EVANGELHO DO FILHO DE DEUS.**

- O Espírito Santo usou o evangelista João para apresentar Jesus aos **"gentios em geral"**, escrevendo-O como O Filho de Deus.
- **VEJA – Jo 1.1 "... NO PRINCÍPIO ERA O VERBO, E O VERBO ESTAVA COM DEUS, E O VERBO ERA DEUS..."**
- **"... NO PRINCÍPIO" –** Antes da Criação (**Gn 1.1).**
- **Gn 1.1 – PRINCÍPIO DE TEMPO.**
- **Jo 1.1 – PRINCÍPIO DE ETERNIDADE.**
- **"... ERA O VERBO, E O VERBO ESTAVA COM DEUS...":**
  - **"VERBO" –** No grego é **"LOGOS",** que para João é uma pessoa que comunica a realidade de Deus aos homens pela Sua encarnação e sacrifício na cruz
  - "**LOGOS" (ou VERBO DE DEUS) –** Refere-se a Jesus Cristo e à Sua vida na Terra.
- **V.A. – Jo 14.6; 1.34, 49; 20.31**
- João era o homem certo para escrever p Evangelho de Jesus Cristo aos **gentios,** porque a instrumentalidade de João era **O AMOR.**
- **OS GENTIOS PRECISAVAM DE AMOR !**
- João seguia o exemplo de Jesus, amando os seus amados.
- Veja a linguagem de João: **AMADOS... MEUS FILHOS... FILHINHOS...**

- João, o discípulo amoroso ..... Jo 13.25
- João, o discípulo amado .....Jo 13.23 **/** Jo 19.26 / Jo 21.20

A ORAÇÃO E MISSÕES

- **MISSÕES EVANGÉLICAS SÃO SEMPRE RESULTADO DE ORAÇÃO !**

1. **O LIVRO DE ATOS É A HISTÓRIA DO PRINCÍPIO DA IGREJA, E REGISTRA UMA GRANDE HISTÓRIA MISSIONÁRIA:**

   A – MISSÕES SEM ORAÇÃO NÃO PASSA DE EMOÇÕES – NÃO PASSA DE PLANEJAMENTO HUMANO.

   - Atos é chamado de **"O GRANDE LIVRO DE ORAÇÃO" – Mais de 30 vezes é mencionada a oração.**
     VEJA – At 1.14; 2.46; 3.1; 4.24; 7.59; 8.24; 9.11; 10.2, 9, 30; 12.5, 12; 13.3; 16.16, 25; 20.36; 21.5; 22.16; etc.
   - Atos é "**A IGREJA DE DEUS EM AÇÃO"** – É um livro de atividades missionárias.

2. **AS IGREJAS NO BRASIL (SALVO ALGUMAS EXCESSÕES) NÃO SÃO IGREJAS GENUINAMENTE MISSIONÁRIAS PORQUE NÃO VIVEM REALMENTE UMA VIDA DE ORAÇÃO:**

- Seus cultos são vazios – tanto de oração como da Palavra.
- Mensagem apenas de boca (lábios) ..... Is 29.13
- Missionários "turistas"- A sua chamada é sempre para a América do Norte (sobram emoções – faltam emoções).
- Há também missionários vivendo no Brasil com uma vida de muita mordomia às custas de relatórios mentirosos, arrancado dos norte-americanos vultosas ofertas em dólares.

  Este expediente tem fechado as portas nos Estados Unidos para os que desejam realmente fazer a obra de Deus seriamente.
- **A ORDEM DE CRISTO É QUE A IGREJA FOSSE AO MUNDO – Mt 28.18-20; Mc 16.15; Lc 24.47; Jo 20.21 – E NÃO O MUNDO À IGREJA!**
- Expedientes escusos à vontade de Deus são um padrão mundano e são resultado da falta de oração.

3. ORAÇÃO É O GRANDE SEGREDO DA IGREJA PODEROSA

A – O primeiro passo para qualquer igreja entrar de vez no evangelismo é a oração. Aliás, oração é o estopim de todo movimento missionário. Sem oração não se toma decisão!

B – A INICIATIVA DEVE PARTIR DA LIDERANÇA

- O pastor deve começar levando seus auxiliares a buscarem mais de Deus.
- Quando os membros vêem os seus líderes orando incessantemente, eles seguem-lhe o exemplo e, dentro em pouco, toda a igreja estará tomada pelo desejo sincero de orar.

OBS.: TODAS AS DIRETRIZES DA IGREJA SÃO COMUNICADAS DO PÚLPITO. PORTANTO, PODE-SE OS MEMBROS DA LIDERANÇA GOSTAM DE ESTAR EM ORAÇÃO, A IGREJA OS ACOMPANHA. O MESMO ACONTECE COM OS ESTUDOS BÍBLICO, O EVANGELISMO E MISSÕES!

- **O ALICERCE DO MINISTÉRIO DE JESUS CRISTO FOI A ORAÇÃO!**
- A Igreja nasceu em meio à oração, e sempre caminhou debaixo de poderosas orações.
- A oração reativa, renova, desperta, impulsiona. Quando uma igreja busca a Deus com o propósito de tornar-se evangelística, ela já deu o primeiro e maior passo para ser uma igreja gigante e poderosa.

A IGREJA LOCAL E MISSÕES

1. **O "IDE" DE JESUS ESTÉ NO IMPERATIVO, REPETINDO EM CADA EVANGELHO E EM ATOS, E MESMO ASSIM A IGREJA TEM FALHADO TREMENDAMENTE NO SEU COMPROMISSO COM ELE.**

- **Mt 28.18-20 ..... "IDE ..."**
- **Mc 16.15 ..... "IDE..."**
- **Lc 24.47 ..... "EM TODAS AS NAÇÕES..."**
- **Jo 20.21 ..... "COMO O PAI ME ENVIOU, EU TAMBÉM VOS ENVIO ..."**
- **At 1.8 ....."TESTEMUNHAS NOS QUATRO CANTOS DA TERRA..."**

2. **PARA REFLEXÃO:**

A – Se uma igreja ganhasse 1500 novos convertidos por dia e sem falhar um dia sequer procurasse conquistar para Cristo todos os não convertidos da terra nesta mesma proporção, demoraria **MAIS QUATRO MIL ANOS PARA FAZÊ-LO!**

 A TAREFA DE ANUNCIAR O EVANGELHO É A MAIS NOBRE TAREFA QUE JESUS CRISTO CONFIOU À SUA IGREJA !

UM EXAME NA OBRA DO EVANGELISMO PESSOAL

Tendo em vista a obra de ganhar almas para Jesus mediante a evangelização pessoal, vamos considerar este assunto sob os cincos pontos seguintes:

I. PORQUE DEVEMOS EVANGELIZAR
II. QUANDO DEVEMOS EVANGELIZAR
III. ONDE DEVEMOS EVANGELIZAR
IV. COMO DEVEMOS EVANGELIZAR
V. RESULTADOS DO EVANGELIZAR

I. PORQUE DEVEMOS EVANGELIZAR

1. Porque o nosso Senhor ordenou (Mc 16.15).

Para muitos cristãos, Jesus é apenas o salvador de suas almas, mas não Senhor e Rei de suas vidas. O evangelho integral apresenta Jesus não só como Salvador, mas também como Senhor (At 16.31). A ordem de evangelizar, vem do Senhor para os Seus súditos. Não é um convite; é um mandamento do nosso Senhor.

Vejamos as desculpas mais comuns dos crentes quanto a esta ordem do Senhor.

a. *"Estou muito ocupado."* *"Não tenho tempo."* Entretanto o Senhor Jesus não estava tão ocupado a ponto de não poder vir morrer em nosso lugar. Aqui no mundo Ele sempre cumpria na hora o programa do Pai, mesmo sabendo que o final seria o Calvário, (Jo 2.4; 13.1; 17.1; Lc. 22.14; Mt 26.45). Ele não andava tão ocupado a ponto de não ouvir o clamor das almas aflitas, (Lc 18.40; Mc 5.30).

"Estou muito cansado." Jesus no sol de meio dia, junto à Fonte de Jacó, não estava tão cansado a ponto de não poder atender à Samaritana perdida (Jo 4.6, 7).

b. *"Não sei falar."* *Não dou para nada na igreja."* *"Não tenho capacidade."* Outros também já deram as mesmas desculpas, mas ao obedecerem a ordem do Senhor, foram maravilhosamente usados por Ele. Estude os exemplos de:

- Moisés (Ex 3.11)
- Gideão (Jz 6.15)
- Isaías (Is 6.5)
- Jeremias (Jr 1.6)
- Amós (Am 7.14)

Portanto, entrega ao Senhor o que tens. Ele transformará o pouco no muito (Jo 6.9-13). Ele dará a capacidade necessária (Mt 4.19; II Co 3.5).

A missão de evangelizar o mundo, entregue por Jesus à Sua igreja, implica em dever e responsabilidade (Rm 1.14; I Co 9.16; Ez 33.8, 9). Uma das razões da inatividade de igrejas e crentes na obra de evangelização, vem do seu descuido quanto a vinda de Jesus. Os cristãos primitivos foram ativos na evangelização, não só porque foram cheios do Espírito Santo, mas também porque esperava a volta de Jesus em seus dias.

2. Porque temos recebido de Deus talentos, e assim temos uma mordomia para dar conta (Mt 25.14-30; Lc 16.2; 19.13).

O dia da prestação de contas com o nosso Senhor está perto (Rm 14.10; II Co 5.10; I Co 3.13-15).

3. ***Porque Deus nos concedeu o privilégio de participar do Seu trabalho.*** Servir ao Senhor não é apenas um dever cristão, é também um grande privilégio. Deus podia usar outros meios para levar a mensagem de salvação ao pregador. Ele assim faz quando lhe apraz, mas isto não é regra geral, é exceção. Seu método é usar homens para falar a homens. O trabalho de ganhar almas para Deus é um privilégio que Ele nos concede para obtermos galardões no dia de Cristo (Fp 2.16). Há neste sentido uma solene declaração da Bíblia em Pv 11.30. A salvação é

dádiva de Deus, mas galardão é recompensa que o crente obtém mediante sua atividade na obra do Senhor.

4. ***Porque o pecador sem Jesus está perdido (Rm 5.12).*** A palavra perdido, significa perdido mesmo, isto é, sem solução, desenganado, extraviado, desgarrado, arruinado. Jesus usou esta palavra em Lc 19.10. Precisamos compreender que esta é a situação atual do pecador não-salvo. Jesus não usou termos menores nem arrodeios. Aqui entre nós, quando desaparece um avião, um navio, uma expedição ou mesmo uma pessoa, todos os recursos disponíveis são mobilizados para salvar o que está perdido. Vamos nós fazer menos ou cruzar os braços ante o perdido pecador, que se não aceitar a Jesus como seu Salvador, irá para o inferno?

Se, como parte deste curso de Evangelismo Pessoal, tivéssemos que passar 24 horas no Inferno para ver o que se passa lá entre os perdidos, de volta, toda nossa vida giraria em torno da obra de evangelizar e ganhar almas perdidas, também desviados, e jamais por tropeço na vida de alguém.

Uma alma vale mais do que todo o mundo (Mc 8.36, 37). O amor que Jesus demonstrou por nós no Calvário, deve nos constranger (II Co 5.14). A visão deste sublime amor de Jesus torna-se mais real quando meditamos a respeito do Seu suor de sangue, a traição de Judas, as vergastadas, o esbofeteamento, os pregos nas mãos e pés, a sede, a zombaria, seu coração rasgado de dor, Seu rosto desfigurado pelos maltratos, o brado pugente nas trevas e a cabeça pendente na cruz!... Na mensagem ao profeta Isaías, Deus dirige-se a todos nós: “A quem enviarei eu? E quem irá por nós?” (Is 6.8). Irmão, já tiveste a visão horrível das almas condenadas, agora salvo porque alguém duma maneira ou de outra te levou a Cristo. Queremos somente receber e não dá?

II. QUANDO DEVEMOS EVANGELIZAR

A única resposta é: AGORA! Como os pecadores crerão agora, se eu não falar agora? (Hb 3.7; At 17.30; Ml 1.9). As almas precisam ser ganhas para Jesus agora, porque:

- *AGORA estamos vivos.* Em Lc 16 há a história de um homem que interessou-se pela salvação dos outros, depois de morto, quando nada mais podia fazer.
- *AGORA porque temos pouco tempo.* Jesus não tarda a vir. Se no tempo do Apóstolo João, Sua vinda já estava próxima (Ap 22.20), que diremos nós hoje? Urge atentar para Jo 9.4. Nosso tempo também pode ser pouco no sentido da liberdade religiosa ser cercada ou mesmo cassada, como já aconteceu e está acontecendo em certos países.

Quanto a idade; quando devemos evangelizar? A resposta sempre será agora. Crianças, jovens e velhos podem ser ganhos para Jesus agora. Na igreja, um dos grandes setores de evangelização das crianças é a Escola Dominical tanto pode levar as mesmas a Cristo, como também ensiná-las a viver para Ele. Quem ganha uma criança para Jesus ganha uma vida inteira. Quem ganha um adulto salva apenas meia vida, pois a outra metade o mundo levou. Cuidado, pois. Uma oportunidade perdida, pode nunca mais voltar. Um coração hoje aberto, pode amanhã estar fechado, e... sempre.

III. ONDE DEVEMOS EVANGELIZAR

Nem em todos os locais podemos fazer cultos de pregação, mas ganhar almas individualmente, sim. Vejamos alguns locais onde podemos ganhar almas individualmente.

a. *Nos cultos.* Os crentes ganhadores de almas devem ficar alerta nos cultos de pregação, especialmente quando estes chegam ao término. Há pecadores que mesmo depois de convencidos pelo Espírito Santo, precisam de ajuda para fazer sua decisão. Muitos têm dúvidas, temores e dificuldades internas. Nessas horas uma palavra de encorajamento da parte de Deus é decisiva. Há pessoas que nunca entraram num templo. Acham tudo estranho. Uma voz amiga vence tais barreiras. Quanto milhares de pecadores fizeram sua decisão porque alguém os conduziu à frente. Não convém insistir demais, nem também forçar. Deixe o Espírito Santo dirigir as coisas. Muitas almas se extraviam por falta de uma palavra amiga, portanto, dê atenção pessoal. Nos cultos ao ar-livre, o tratamento pessoal com os circunstantes é valiosíssimo. Muitos frutos têm sido colhidos assim.

b. *Nos lares.* O lar pode ser o nosso. Muitas vezes o campo de trabalho não é o interior do país, o exterior, mas a nossa própria casa, isto é, os pais, irmãos, filhos, parentes. Jesus disse que o campo é o mundo (Mt 13.38); ora o mundo começa à nossa porta. Os crentes primitivos evangelizavam de casa em casa (At 20.20; Mc 5.19). muitas grandes igrejas de hoje, começaram em casas particulares. O lar foi a primeira instituição divina, e Deus tem em mira a salvação de todos no lar (Gn 19.12; Ex 12.3; Js 6.23-25; At 11.114;16.31).

c. *Em público.* O apóstolo Paulo fez assim (At 17.17). Na parábola das bodas, p Senhor Jesus fez menção disso (Lc 14.21). Há pessoas de tal temperamento, formação, superstições e preconceitos, que jamais entrarão num templo evangélico. Muitas vezes há também proibição. Tais pessoas só poderão ser atingidas pelo evangelismo pessoal em público. Evangelizar é ir ao encontro do povo. Jesus não disse: “Vinde todo o povo ouvir a pregação do Evangelho”, mas “Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura.”

d. *Nos trabalhos, industrias, profissões.* Jesus chamou vários discípulos, quando ocupados em seus trabalhos habituais (Mc 1.16-19; Mt 9.9). O grande evangelista D. L. Moody foi salvo quando trabalhava no interior duma sapataria. Há ocasiões em que a melhor maneira de falar de Jesus em tais lugares é através da própria vida, vivendo diante dos patrões, empregados e colegas como um verdadeiro filho de Deus, deixando a luz brilhar nas trevas. Uma vida assim, as lêem é a vida de um crente (D.V. Hurst). É preciso prudência para falar nos locais acima mencionados, de modo que não haja violação de rotinas, quebra de instruções etc. A hora de almoço e o tempo de descanso podem ser as ocasiões apropriadas. Não é preciso um sermão. Muita gente pode ser alcançada em público: barbeiro, ascensoristas, engraxates, comerciantes, comerciários, empregados em geral, balconistas etc. O irmão R.A. Torrey dava cinco característicos de uma boa oportunidade em público. Ei-las:

- Quando a pessoa está só
- Desocupada
- De bom humor
- Comunicativa.
- Em atitude série.

e. *Nos transportes em geral.* Trens, navios, aviões, ônibus, bondes etc. Em viagem, normalmente as pessoas estão dispostas e desocupadas; gostam de conversar e ler. Outras ficam apreensivas. O transporte em que viajamos diariamente pode ser o meio de ganharmos muitas almas para o reino de Deus. Pede ardentemente ao Senhor que te dirija para falar aos pecadores. Às vezes quando não é possível falar, podemos entregar um folheto apropriado. (Quanto a isto, estudaremos melhor mais adiante).

f. *Nas instituições públicas.* Hospitais, prisões, abrigos, penitenciarias, institutos etc. Aqui, a primeira providência é obter a devida permissão para o serviço que se pretende fazer. É um ato nobre e cristãos levar alegria e prazer aos internos de tais instituições. Muitos deles, dalí não voltarão mais ao convívio dos seus. A ‘’única oportunidade que terão de ouvir o Evangelho será pelo testemunho pessoal, pelo rádio ou pela página impressa. “Estando infermo e na prisão, não me visitastes.” (Mt 25.43). Paulo ganhou o carcereiro, dentro da prisão (At 16.23-34). Há pessoas que em são estado de saúde e em plena liberdade, jamais ouviram o Evangelho, mas nas instituições de internamento podem ouvir de boa mente. O campo é vasto nas organizações deste tipo. Milhares têm aceitado a Cristo nas prisões, sanatórios, abrigos, etc. Outros estão a espera que alguém lhes leve a mensagem da salvação. Lêde Hb 13.3.

g. *Aproveitando ocasiões.* Pessoas atingidas pelo infortúnio, desgraças, catástrofes, etc., ouvindo do poder salvador de Cristo, poderão render-se a Ele. Quando uma pessoa acha-se no centro de tais acontecimentos, esvai-se-lhe toda a vaidade, egoísmo, pontos de vista, preconceitos etc. Numa situação assim, o evangelho deve ser indicado como a felicidade eterna. Há pessoas que em situações normais não dão qualquer importância ao assunto da salvação, mas atingidas pela adversidades, torna-se receptivas. Muitos têm sido salvo em tais circunstâncias. Por exemplo: ali está um homem morrendo sem salvação. Ele treme ao enfrentar a eternidade sem Deus. Em tais momentos o testemunho de Jesus pode ser vital e decisivo. Quantos já estão na glória, tendo sido de Cristo, foi salvo assim (Lc 23.42, 43). Momentos de decisões importantes também são ocasiões próprias para se falar de Jesus.

IV. COMO DEVEMOS EVANGELIZAR

Para começar, o ganhador de almas tem que ter experiências própria da salvação. É um paradoxo alguém conduzir um pecador a Cristo, sem ele próprio conhecê-lo. Isto é, aponta o caminho sem conhecê-lo. Quem fala de Jesus deve ter experiência própria da salvação. Cf II Tm 1.12 e Sl 34.8.

a. *O uso da Palavra de Deus e seu estudo constante.* II Tm 2.15. Este é um dos fatores do crescimento espiritual e da prática de ganhar almas. Estando nosso coração cheio da Palavra de Deus, nossa boca falará dela (Mt 12.34). É evidente que o ganhador de almas precisa de um conhecimento prático da Bíblia; conhecimento esse não só quanto a mensagem do Livro, mas também quanto ao volume em si, suas divisões, estrutura em geral etc.

Aquilo que a eloquência, o argumento e a persuasão humana não pode fazer, a Palavra de Deus faz quando apresentada sob a unção do Espírito Santo. Ela é qual espelho. Quando você fala a Palavra, está pondo um espelho diante do homem. Deixe o pecador mirar-se neste maravilhoso espelho! Assim fazendo, ele aborrecer-

se a si mesmo ao ver sua situação deplorável. Está escrito que “Pela lei vem o conhecimento do pecado”. (Rm 3.20). Através da poderosa Palavra de Deus o homem vê seu retrato sem qualquer retoque, conforme Is 1.6.

No estudo da obra de ganhar almas, há muito proveito no manuseio de livros bons e inspirados sobre a referida obra. Há livros deste tipo que focalizam métodos de ganhar almas; outros focalizam experiência adquiridas, o desafio, o apelo e a paixão que deve haver no ministério em apreço.

b. *Uma vida correta*. Paulo evangelizando pessoalmente a Felix, o governador da Judéia, disse: “Procuro sempre ter uma consciência sem ofensa, tanto para com Deus como para com os homens.” (At 24.16). A consciência nos seus dois lados – para com Deus e para com os homens – deve estar limpa. Muitos crentes têm sido desaprovados por Deus por falharem nesta parte. Trabalham à toda força e frutos não há. Perguntam “Por que não há frutos no meu trabalho?” As Escrituras respondem em Is 52.11. Davi compreendia que o pecado é um impedimento à seguintes textos:

- I Pe 1.15 ➔ Aqui a santidade é requerida em todas as maneiras de viver.
- Fp 1.27 ➔ Nossa conduta deve ser conforme o evangelho.
- Rm 12.1,2 ➔ O ensino aqui é que não devemos ter uma vida conformada com o mundo. O povo de Deus deve caminhar o mais possível distante do mundo. Certo patrão estava examinando um grupo de motoristas a fim de selecionar um deles para ficar como empregado de sua firma. À certa altura do teste surgiu a seguinte pergunta dele: “Se vocês fossem por uma estrada beirando um precipício, qual seria a menor distância à que chegariam da beira do abismo, respeitando os limites de segurança?” Os motoristas querendo demonstrar habilidade e experiência, foram dizendo: “um metro”, “menos de um metro”, “meio metro”. Nenhuma resposta agradava ao patrão até que um deles disse: “Eu caminharia tão longe quanto possível do precipício.” Este candidato foi aceito para o emprego. Assim deve ser também na vida espiritual.

c. *Aprendendo com o Supremo Ganhador de Almas – Jesus (Mt 4.19).* Em sacrifício, amor, serviço e métodos na obra de ganhar almas, Jesus é o nosso perfeito exemplo. Entre os diversos casos de evangelização pessoal do Senhor Jesus abordaremos um – o da Mulher Samaritana em João cap. 4. Se seguirmos os passos de Jesus ao ganhar a samaritana, ,muito aprendemos quanto a evangelização pessoal. Em seu ministério, inúmeras vezes Jesus pregou à milhares de ouvintes, entretanto, um dos seus mais belos sermões – o de João cap. 4 - , foi proferido perante uma só alma. Isto revela também a importância do testemunho pessoal. Sigamos, pois os passos do Senhor ao ganhar a samaritana.

vv. 4, 6, 8 ➔ **Ter amor, espírito de sacrifício.** O v. 4 fala de sacrifício; o v. 6 de cansaço; e v. 8, de necessidade (fome). Tudo por causa duma alma perdida. É interessante notar que Jesus estava cansado da viagem (v.6), mas não do trabalho. O ganhador de almas deve estar possuindo de ardente amor e compaixão pelos perdidos. O apóstolo Paulo tinha a mesma paixão (Rm 9.2, 3).

v.5 ---------➔ **Ir ao encontro do pecador**. Notai como o Senhor Jesus foi do geral ao particular: primeiro, a província de Samaria (v.4), depois a cidade de Sicar (v.5), e por último a fonte de Jacó, para onde a mulher deveria vir

(v.6). Jamais deveremos esperar que os pecadores venham ao nosso encontro. Jesus mostrou em Mt 4,19, que a obra de ganhar almas é comparada a uma pescaria espiritual. O pescador tem que colocar-se no local da pesca se quiser apanhar peixes. Noutras passagens da Bíblia encontramos o mesmo ensino, como em Lc 15.4.

v.6 ----------➔ **Paciência.** Diz o texto: "Assentou-se" Assim fez, esperando pelo pecador.

v.7 ----------➔ **Entrar logo no assunto da salvação.** Há sempre uma porta aberta para falar-se da salvação. No caso da samaritana o assunto do momento era água e sede, e logo Jesus falou da água da vida que estanca a sede da alma. Vemos um caso idêntico em Atos cap. 8. Aí o assunto era leitura e logo o servo de Deus iniciou a conversa com uma pergunta também sobre leitura (v. 30).

v.8 ----------➔ **Ficar à sós com quem está falando.** Quando alguém estiver falando com um pecador a respeito da salvação, evite pertubá-lo a menos que seja convidado.

vv. 9, 10 ---➔ **Deixar os preconceitos raciais ou sociais.** Jesus veio desfazer todas as barreiras que impedem as perfeitas relações entre Deus e o homem, e entre este e seu semelhante. Os preconceitos têm causado grandes males na sua ação destruidora de separar, ao passoque Jesus veio unir (Ef. 2.11-22).

vv. 9-13 ---➔ **Não se afastar do assunto da salvação.** No v.9 a mulher alega o problema do preconceito. No v.10, Jesus volta ao assunto inicial: salvação. Resultado: no v.15 já há na pecadora um certo grau de interesse.

v. 16 -------➔ **Faze ver ao ouvinte que ele é pecador.** Jesus sabia que a samaritana não tinha marido, mas para motivar uma declaração da mesma, disse-lhe "Chama o teu marido e vem cá."Muitos pecadore não podem se salvar porque não querem reconhecer que são pecadores e muito menos perdidos.

v.18 --------➔ **Não atacar defeitos nem condenar.** Isto não quer dizer que vamos bajular alguémou concordar com sua vida ímpia e pecaminosa.

vv. 20-24 --➔ **Evitar discursão.** Não permitir que a conversa degenere em discurssão. No v,20 a mulher aponta o fato dos judeus desacreditavam na religião dos samaritanos. É costume também o pecador apontar faltas nas igrejas e nas vidas de certas pessoas crentes. Isto mostra que tais ouvintes, em lugar de olhar para Cristo, estão atrás de igrejas e pessoas. O alvo perfeito é Cristo (Hb 12.2). Crentes errados darão conta de si mesmos (Rm 14.12). Diz uma autoridade em Relações Humanas: "VocÊ nunca vencerá numa discurssão. Se perder, perdeu mesmo, e se ganhar perdeu também, porque um homem convencido contra a vontade conserva sempre a opinião anterior. Quem perde um discurssão fica sempre ferido no seu amor próprio."

v.27 --------➔ **O sexo influi às vezes.** O ideal é falar com pessoas do mesmo sexo, sem contudo fazer disso uma lei. É provável que se uma mulher falasse à samaritana, talvez não prendesse sua atenção.

Outros exemplos de Jesus evangelizando pessoalmente:

(1) Jesus e Nicodemos (Jo 3.1-21).
(2) Zaqueu, o Publicano (Lc 19.1-28).
(3) O cego Bartimeu (Mc 10.46-52)
(4) O malfeitor na cruz (Lc 23.39-43)
(5) O doutor da Lei (Lc 10.25-37)
(6) O jovem rico (Mt 19.16-30)
(7) A mulher adúltera (Jo 8.1-11)
(8) A mulher inferma (Mc 5.25-34)
(9) A mulher siro-fenícia (Mc 7.24-30).
(10) O paralítico de Capernaum (Mc 2.1-12)

d. *Ser cheio do Espírito Santo.* Nos negócios puramente humanos, o homem pode ter êxito e promover o progresso. Isto acontece nas construções, industrias, comércio, artes, ciências etc., mas no tocante a obra de Deus só pode de fato haver avanço quando a mesma é acionada pelo Espírito de Deus. Ele dá vida. Quando o trabalho do Senhor passa a ser dirigido exclusivamente pelo homem, torna-se em organização mecânica, fria e estéril. A igreja de Deus quando dinamizada pelo Espírito Santo é de fato um organismo vivo que cresce sempre para a glória de Deus. A ordem de Jesus à igreja para pregar o evangelho está intimamente ligada à ordem para receber o poder do alto, como se vê em Lc 24.49; At 1.8. O poder de Deus faz a diferença. O apóstolo Pedro, fraco e tímido antes do Pentecostes, tornou-se um coluna após o revestimento de poder. Todo crente nascido de novo tem em si o Espírito Santo (I Co 3.16), mas o poder glorioso para o testemunho e serviço de Cristo vem com toda plenitude ao sermos batizados com o Espírito Santo (At 1.4, 5, 6; 2.1-4). Após ter sido cheio do Espírito Santo é preciso permanecer cheio sempre (Ef 5.18). Aí não se trata de um convite divino, mas uma ordem?

e. *É preciso orar sempre.* A oração abre porta e remove barreiras. Ela é o meio de comunicar com Deus. A Igreja nasceu quando em oração, e é nesse ambiente que ela cresce e se desenvolve (At 1.14). Pedro estava orando quando Deus o usou para a salvação de Cornélio, seus parentes e amigos (At 10). Cf Sl 126.6; At 20.31).

f. *Fé na operação da Palavra de Deus.* Quando falamos a Palavra de Deus precisamos confiar no Seu Autor. A nós crentes compete anunciar a Palavra; a Deus, operar. Aquele que disse “Ide por todo o mundo”, também disse “Eis que estou convosco.” Devemos falar a palavra com plena convicção de que é poder de Deus para salvação de todo o que crê (Rm 1.16). Há pecadores que aceitam a mensagem da salvação com toda simplicidade, outros não. Se estás procurando levar uma alma a Cristo, nunca desanimes. Certo irmão sueco orou 50 anos para Jesus salvar certa pessoa, e viu-a aceitar ao Salvador. O Dr. R.A. Torrey, célebre ganhador de almas, orou 15 anos por certa pessoa, e esta veio a crer em Jesus. Os homens que conduziam o paralítico de Lucas cap. 5, só conseguiram chegar à presença de Jesus subindo ao eirado, o que não era muito fácil. Não desanimaram. Isto é, perseverança. Às vezes é preciso um esforço assim. Qualquer caso, mesmo os piores, acham solução no Senhor Jesus. Para Deus nunca houve impossíveis. Ele é especialista nisso! Portanto, é preciso anunciar a Palavra com plena confiança na

sua divina ação. Quando estiverdes falando de Jesus, ora em espírito para que Deus honre a Sua Palavra e manifeste Seu poder salvador.

MOBILIZANDO A IGREJA PARA O CRESCIMENTO

"E, crescia a Palavra de Deus em Jerusalém e multiplicava muito o número dos discípulos, e grande parte dos sacerdotes obedecia à fé" (At 6.7).

- O crescimento da igreja só terá repercussões positivas na sociedade mediante a eficácia da fé dos que estão empreendendo.

TEXTO BÍBLICO: At 5.11-14, 42

O crescimento da igreja é conseqüência direta da evangelização. Se esta for relegada a segundo plano, a tendência a princípio é a obra estagnar-se para depois decrescer. Grandes trabalhos do passado são hoje apenas pequenas igrejas porque faltou a visão correta do crescimento. É indispensável entender-mos o que significa mobilizar para o crescimento, para que possamos praticar um "EVANGELISMO DE RESULTADOS" que seja efetivo na vida das igrejas dos últimos dias.

1. A NATUREZA DO CRESCIMENTO

a- O crescimento se dá verticalmente. Antes de partir para qualquer ação evangelística, a igreja deve crescer na comunhão para com Deus. É o que determinado autor identifica como crescimento vertical (I Co 1.7). COMUNHÃO em seu sentido restrito, significa identidade de objetivos, ter os mesmos interesses ou participar das mesmas idéias. Cada crente, em particular, ao tornar-se participante do corpo místico de Cristo – A IGREJA – passa a estar ligado com o Senhor e vai, por conseguinte, identificar-se com os seus propósitos. Assim como no corpo humano os membros se harmonizam entre si e são comandados exclusivamente pela cabeça, através de elos comunicantes, de igual forma a igreja deve voltar-se para o crescimento na comunhão com aquele de quem depende para apresentar-se ao mundo com uma mensagem coerente, bíblica e de salvação.

b- O crescimento se dá horizontalmente. O mesmo autor acima citado identifica este crescimento como de natureza horizontal. Quando se fala neste tipo de crescimento, o propósito é realçar a importância da unidade da igreja para a realização de um trabalho evangelístico produtivo. Uma igreja local terá pouco ou nenhum sucesso em seu trabalho de evangelização se estiver fragmentada por sentimentos, desinteresse pelo próximo, facciosismo, vaidade pessoal, etc. Outro ponto extremamente prejudicial é a departamentalização exagerada em que cada órgão da igreja se acha proprietário de uma "capitania hereditária", sem ter que prestar contas a ninguém. A visão bíblica não é bem essa, os departamentos locais devem estar integrados à igreja, assim como os órgãos do corpo, porque são interdependentes e trabalham em favor do mesmo objetivo – O CRESCIMENTO DA IGREJA.

Comunhão, na visão neotestamentária, é "alegrar-se com os que se alegram e chorar com os que choram" (Rm 12.15). Numa linguagem mais atual significa ter "empatia", que, segundo o Aurélio, é "sentir o que se sentiria caso estivesse na situação e circunstâncias experimentadas por outra pessoa". Para que a igreja tenha êxito em sua mensagem salvífica, é preciso que, antes de tudo, ela

se sinta responsável por seus membros individualmente, seja no aspecto espiritual, social e até mesmo físico. É a KOINONIA de Atos dos Apóstolos.

c- O crescimento é de natureza quantitativa. Aqui entra o aspecto mais visível do crescimento, que é a constituição numérica da igreja, pela real conversão dos que, a cada dia, a ela se agregam. A meta final de toda a atividade da Igreja é esta, e não pode ser redirecionada para outro objetivo, a busca de novos crentes em todos segmentos da sociedade deve constituir-se na prioridade absoluta dos salvos.

Se ao final de cada ano o censo da igreja não revela novos progressos, alguma coisa está errada. É obvio que há uma série de fatores externos que devem ser levados em conta, principalmente em se tratando de trabalho pioneiro, cujos resultados nem sempre podem ser mensurados pelos padrões normais de crescimento. Todavia, a lei bíblica da semeadura implica em colheita. (Ec 11.1; Sl 126.6; II Co 9.10; Gl 6.7). Se não há colheita, não houve semeadura ou esta foi feita de modo errado.

2. O CRESCIMENTO DEVE SER PROPORCIONAL.

a- *Proporcionalidade ao trabalho realizado.* O resultado da semeadura será proporcional ao que foi semeado. “Porque semearam ventos, e segarão tormentas”(Os 8.7). Uma grande colheita dependerá, antes de tudo, da quantidade de sementes plantadas. Mas o bom lavrador deverá, também, conhecer todas as técnicas capazes de produzir o maior resultado possível da semeadura, que jamais poderá ser aleatoriamente. A semente, no nosso caso, é a Palavra de Deus mas o modo de semeá-la, bem como o instrumento para fazê-lo podem ser diferentes, de acordo com as circunstâncias.

b- *Proporcionalidade ao tamanho da terra*. Se o lavrador possui uma grande área cultivável, onde pretende desenvolver determinada cultura, a semeadura terá de levar em conta o tamanho da área. O princípio da proporcionalidade está implícito na Bíblia, quando por exemplo, Jesus identifica o crente como “sal da terra e luz do mundo”. A parábola do semeador (Mt 13.1-9), também traz o mesmo ensino. Quatro tipos de terra receberam a semente. Na Bíblia o número 4 é símbolo de totalidade; portanto, toda área sob a influência da Igreja local deve ser cultivada, independentemente de alguns segmentos serem ou não férteis, não pode haver preconceitos na evangelização. O rico e o pobre. O intelectual e o analfabeto, o profissional liberal e o lavrador, todos, sem distinção, devem receber a Palavra de Deus.

c-Proporcionalidade ao tamanho da fé. A Bíblia fala de “pouca fé” (Mt 6.30); “tanta fé” (Mt 8. 10); “fé como um grão de mostarda” (Mt 17.20); “Homem cheio de fé” (At 6.5) e sobre a “medida de fé (Rm 12.6). Isto significa que o trabalho de cada um será, também, mediante o tamanho de sua fé.

Só fará grandes coisas para Deus quem tiver fé abundante e assentada nas promessas do Altíssimo. O crescimento da Igreja só terá repercussões positivas de acordo com a eficácia da fé dos que o estão empreendendo.

3.A PROPORÇÃO DO CRESCIMENTO NA IGREJA DE JERUSALÉM.

O ritmo de crescimento na igreja de Jerusalém pode ser acompanhado nos Atos dos Apóstolos. De um grupo inicial de quase 120 pessoas (1.15), o número alcança no capítulo 4.4, quase 5 mil, isto em um período curto de tempo. Levando em consideração que o livro faz questão de ressaltar, do princípio ao fim o volume de pessoas que se agregavam à Igreja, chega-se então a seguinte pergunta: Quantos membros tinha então a Igreja de Jerusalém? Há informações históricas de que a população de Jerusalém naquela época era de 200 mil pessoas, das quais a metade constituía-se de cristãos. Como se explica este avanço?

a- O crescimento se deu pela multiplicação (At 6.7). Na obra do crescimento não posem existir as operações de diminuir ou dividir. Só há lugar para a multiplicação. O versículo destaca que o "número dos discípulos se multiplicava muito". Isto dá idéia de que o crescimento se dava além das expectativas normais.

b- O crescimento se deu pela implantação de novas igrejas (At. 9.31). Mais uma vez o verbo "multiplicar" é usado com ênfase para ressaltar a descentralização do trabalho. Onde quer que os crentes chegassem uma nova Igreja era implantada.

c-O crescimento se deu pela evangelização através dos lares (At 5.42). Aqui está o ponto de maior importância relacionado com a expansão da Igreja. Numa época em que os templos ainda não existiam (a não ser o de culto judaico), pois estes só vieram a aparecer na história eclesiástica por volta do segundo século, como os crentes de então se reuniam para receber edificação e evangelizar? As casas eram o local apropriado para isto.

4. A METODOLOGIA DO CRESCIMENTO

Há dois pensamentos extremos que devem ser evitados quando se fala na realização da obra de Deus. O primeiro coloca sobre o Espírito Santo toda a responsabilidade, excluindo qualquer participação humana, como se não nos coubesse nenhuma ação planificada. O segundo dá ênfase demasiada à organização, aos métodos humanos, como auto-suficientes na obra de EVANGELIZAÇÃO.

Do ponto de vista bíblico, o Espírito Santo deve ter a primazia na vida da igreja, como se observa em todo o livro de Atos, com destaque especial para o concílio realizado em Jerusalém (cap. 15), onde o texto esclarece que a decisão tomada "pareceu bem ao Espírito Santo". Todavia, a mesma Bíblia não anula a organização, que é encontrada até mesmo nos atos criativos de Deus descrito no Gênesis. Afinal, Deus não criou o mundo de uma maneira desordenada, mas nos primeiros capítulos da Bíblia há uma descrição lógica e ordenada, de como as coisas vieram à existência. Para exemplificar, bastam apenas mais alguns exemplos:

- A descentralização administrativa do povo de Is (Ê 18.15-27).
- A numeração das tribos de Israel (Nm 1.1-4).
- A designação dos 70 anciãos para ajudar Moisés (Nm 11.16-17).
- A ordem na multiplicação dos pães (Mc 6.30-44)

A igreja que deseja realizar a obra do crescimento de modo dinâmico e efetivo terá de contar primordialmente com o Espírito Santo e a metodologia certa para canalizar suas ações evangelísticas.

a- *Mobilizando para o crescimento através de alvos pré-definidos.* O estabelecimento de alvos é peça básica na organização das atividades de qualquer empresa a cada ano. Eles ajudam a que todos os envolvidos no processo tenham idéia clara do que se deseja, ensejando a planificação de caminhos para alcançá-los. Não basta dizer: “Vamos ganhar muitas almas para Jesus nos próximos meses”. É preciso que os objetivos sejam claramente estabelecidos e também os métodos, a fim de que o trabalho seja produtivo e não se desperdicem tempo e recursos que poderiam ser melhor canalizados.

b- *Mobilizando para o crescimento através da integração dos novos crentes.* A integração dos novos crentes é um dos pontos mais desprezados no trabalho cotidiano da igreja, não obstante sua importância na fixação do novo convertido em sua nova realidade espiritual. Esse trabalho começa, em certo sentido, com os introdutores, cuja função é recepcionar principalmente os não salvos que visitam a igreja, procurando acomodá-los nos melhores lugares para ouvir a Palavra de Deus. Mas às vezes, esses irmãos sendo verdadeiros carrascos espirituais, pelo modo carrancudo com que tratam os visitantes.

c-*Mobilizando* para o crescimento através da integração da igreja. Integração da igreja quer dizer, em outras palavras, envolver todos os crentes nos mesmos objetivos. Aqui entra mais uma ação planificada, se possível de caráter anual, de modo que cada departamento cumpra o seu papel dentro dos objetivos gerais. A ausência desta planificação tem gerado distorções agudas, como o excesso de festas, a superposição de programas departamentais e o trabalho isolado de órgãos que competem entre si. Porque não planejar anualmente as atividades locais, tendo como meta maior o crescimento da igreja? Quais são os alvos da sua igreja? As estratégias já foram estabelecidas para alcançá-los? Quais serão as atividades previstas para cada departamento? Se Deus não é um ser anárquico, porque nós, seus filhos, seremos desorganizados ?

São perguntas que devemos responder, se queremos, de fato, mobilizar a igreja para o crescimento.

GANHANDO ALMAS ATRAVÉS DE CRUZADOS EVANGELÍSTICAS

“E as multidões unanimemente prestavam atenção ao que Filipe dizia, porque ouviam e viam os sinais que fazia” (At 8.6)

A realização de cruzadas, ou evangelismo em massa, é uma estratégia que tem o seu valor na obra da evangelização porque permite falar de Jesus, ao mesmo tempo, para milhares de pessoas.

Jesus e o evangelismo em massa ..... Mt 14.13-15

Os apóstolos e o evangelismo em massa ..... At 2.14-41; 6.11

O senso de urgência e o evangelismo em massa ..... Jo 9.4; Jl 3.13-14

O evangelismo em massa e a tarefa da igreja ..... Mc 16.15-20

O evangelismo em massa na igreja primitiva ..... At 5.14-16

O evangelismo em massa atrai multidões ..... Mc 6.31-34

TEXTO BÍBLICO: At 8.5-8

EVANGELIZAÇÃO DE MASSA

A *EVANGELIZAÇÃO EM MASSA*, usualmente conhecida como cruzada evangelística, teve seu lugar de destaque nos primeiros dias do cristianismo e acompanhou a trajetória em todos os tempos. Quem ainda não ouviu falar, por exemplo, de Moody, Fnney, Wesley e Whitefield, entre outros grandes pregadores do passado, que reuniram multidões imensas para lhes falar do amor de Jesus Cristo?

Ainda hoje a mesma estratégia continua sendo uma arma eficiente para se anunciar o Evangelho, ao mesmo tempo, para milhares de pessoas.

1. O QUE SIGNIFICA CRUZADA EVANGELÍSTICA

a. *Definindo o tempo.* Cruzada, na definição de Aurélio, e "campanha ou defesa de certos interesses, princípios ou idéias". No sentido bíblico é sinônimo de evangelizar em massa, que resulta do empenho da Igreja na promoção do reino de Deus de forma específica, utilizando-se de todos os meios ao seu dispor para levar o povo, em eventos específicos, ao conhecimento da salvação.

Já que a Bíblia nos considera pescadores de homens (Mt 4.19), não é ousado afirmar que a pesca de anzol simboliza o evangelismo pessoal, com o qual se ganha almas uma a uma. Já a pesca de arrastão, muito comum nas regiões praianas, e que envolve mais pessoas para puxar a rede, tipifica a evangelização em massa, trabalho que, além do pregador, depende do envolvimento de toda a igreja para atrair as multidões a um local apropriado onde elas possam conduzidas a Cristo.

b. *O apoio escriturístico.* Cristo pregou às multidões e o seu exemplo foi seguido pelos apóstolos. No episódio da multidão dos pães, por exemplo, não poucas pessoas estavam no deserto para ouvi-los. Diz o texto que pelo menos cinco mil homens estavam presentes, sem contar mulheres e crianças. Talvez este número tenha chegado a mais de 15 mil pessoas, onde quer que Jesus estivesse, lá estava o povo.

O texto bíblico básico, por sua vez, afirma que as "multidões unanimemente prestavam atenção ao que Filipe dizia e conclui que havia "grande alegria naquela cidade". Ora, o que é isto senão evangelização em massa, ou segundo a expressão mais conhecida, cruzada evangelística? Outro ponto que chama a atenção é que havia milagres e estes eram "ouvidos "vistos". Ou seja, eram legítimos. Numa cruzada evangelística, a igreja precisa estar preparada para a manifestação dos sinais; eles não precedem à salvação, mas a acompanham ("estes sinais seguirão aos que crerem") e servem para legitimar a pregação.

O que não pode ocorrer é a igreja privilegiar um método em detrimento de outro, pois cada situação exige estratégia correspondente. O perfeito equilíbrio no uso das estratégias é a melhor maneira de equipar os crentes para a evangelização.

O LUGAR DAS CRUZADAS EVANGELÍSTICA NA IGREJA

a. A concepção errada. Nem sempre as cruzadas evangelísticas são bem aceitas em algumas igrejas. Um argumento muito usado para combatê-las é que produz poucos resultados, isto é, dos muitos que se decidem poucos permanecem. Mas isto acontece por algumas razões que nem sempre vêm à tona.

Ei-las:

- A Cruzada evangelística é usada como movimento para "esquentar" a igreja. Isto quer dizer que, em alguns casos, quando a igreja cai na rotina da frieza espiritual, a cruzada é vista como uma solução para tirá-la do seu indiferentismo. O que ocorre então? Durante os dias do evento a temperatura eleva, mas quando tudo termina e o evangelista regressa a cidade, os crentes voltam à rotina anterior, isto é, nada muda; a cruzada evangelística não deve ter como fim "esquentar", mas ser o resultado de uma igreja já "quente".
- A cruzada evangelística é realizada sem nenhum apoio de retaguarda, em outras palavras, significa que em razão do comodismo a igreja não dispõe de pessoal, os crentes não estão acostumados a orar sistematicamente, a distribuição de folhetos é escassa, a liderança local não acompanha o ritmo e a pregação do evangelho, quando há, resume-se aos cultos domingueiros, já tradicionais no sentido mais rígido da palavra, com muita cantoria e nenhum louvor, além da pouca ênfase à presença dos pecadores; a cruzada neste caso, acaba sendo um fato isolado, como tal, não produz resultados.
- O trabalho de integração de novos crentes fica esquecido, após o encerramento da cruzada. Ou seja, por falta de visão e em conseqüência da rotina, a igreja não esta preparada para receber os novos convertidos e integrá-los à sua nova vida em Cristo. Os cartões de decisão são preenchidos mas acabam esquecidos no fundo da gaveta, ou, quando muito, alguns decididos recebem uma só visita e tudo se encerra por aí; se há integração, os frutos são poucos.

b. A concepção correta. Uma análise de perspectiva no livro de Atos deixa claro que a igreja primitiva tinha uma vida dinâmica e fazia uso equilibrado de todas as estratégias, como parte de seu metabolismo espiritual. Quando se diz, todas, não é figura de retórica, são todas mesmo. A evangelização era, portanto, prioridade absoluta. Não havia lugar para a rotina, pois a cada dia um fato novo acontecia que sacudia as estruturas da igreja, que vivia em constante avivamento.

Uma igreja que vive em oração, está acostumada a evangelizar, a liderança sempre vai à frente, preocupa-se com a integração do novo crente e procura tornar os cultos um fator de vida para os crentes e não é uma mera rotina formal, essa igreja está preparada para realizar cruzadas evangelísticas que serão parte de um processo vivo e não apenas "muleta" para tentar manter-se em pé. Aí os resultados vão aparecer.

COMO REALIZAR CRUZADAS EVANGELÍSTICAS

a- A preparação de uma cruzada. A realização de uma cruzada exige algum tempo para a preparação. Por ser um evento de grande porte, talvez não seja conveniente realizar mais do que uma por ano. Esta fase envolve, entre, outras

decisões, a escolha de um local adequado e de fácil acesso para abrigar o povo e o convite ao pregador, deve ser pessoa de reconhecida maturidade e não aventureiros que vivem de igreja em igreja visando lucros pessoais. E também, um período em que a batalha do clamor a Deus precisa ser intensificada, mesmo que a igreja já cumpra um programa permanente de oração envolvendo todos os crentes, pois a cruzada será uma guerra direta contra as hostes espirituais da maldade.

b- *A divulgação cruzada.* A divulgação deve ser feita em todos os meios de comunicação disponível, como a mídia eletrônica e a mídia empresa, nos 15 dias que antecedem à realização do evento, enquanto a igreja já terá feito distribuição farta de literatura específica em todos os bairros, de casa em casa, convidando os pecadores para a cruzada. É interessante que os irmãos participem durante uma semana de um curso intensivo de evangelismo pessoal e depois saiam de forma organizada para a visitação. Faixas e outdoors podem ser também espalhados pela zona urbana, se permitido pelas autoridades.

c-*Os introdutores e conselheiros.* Os introdutores são os responsáveis pela recepção aos convidados, devem ser pessoas de fino trato e que entendem o que significa ter compaixão pelas almas. A moda gentil de receber os não crentes vai contribuir, de início, para quebrar algumas barreiras e deixar os visitantes bem à vontade. Os conselheiros, por sua vez, devem observar as reações dos visitantes durante o culto e acompanhar os decididos à frente na hora do apelo. São os auxiliares direto do pregador, na hora de puxar a rede na grande pesca de arrastão. Por isso devem ser profundamente espirituais e estar atentos para buscar aquelas pessoas que, durante a mensagem, foram tocadas pelo senhor. Na hora anunciada pelo evangelista, após a confissão se fé para a conversão, terão também a incumbência de anotar nomes e endereços dos novos crentes. Outra responsabilidade dos conselheiros é observar, no momento da oração pelos inferimos, aqueles que foram de fato curados para encaminha-los à plataforma, caso o pregador decida tomar os seus testemunhos para estímulo dos demais.

d- A realização da cruzada. Normalmente a cruzada tem a duração de uma semana, mas pode também ser de Quinta à Domingo. O programa deve constar de muita adoração e muito louvor, participações musicais, do coral, a banda de música e mais cantores convidados, pois o evento pretende atingir o maior número de pessoas possível. A mensagem deve ser marcante e o apelo deve ser envolvente e objetivo.

As pessoas que vão ter algum tipo de participação, principalmente os introdutores e conselheiros, precisam chegar meia hora mais cedo para receberem as instruções diárias da coordenação e estar postas. A equipe de som também é fundamental nesta hora. Um equipamento de má qualidade, com defeito e utilizado de maneira errada pode por tudo a perder. Por outro lado, ficar diminuindo ou aumentando o volume a todo momento, em especial durante a mensagem, é um comportamento desastroso, assim como afinar ou tocar instrumentos alguns minutos durante o culto.

e- *A integração dos novos convertidos.* Este é o momento decisivo, após o encerramento da cruzada, para tornar o novo crente integrado à vida da igreja.

Não basta apenas uma visita de pouca importância e, pronto, tudo está feito. Cultivar a nova planta é tarefa que exige, espiritualmente, a arte de um jardineiro.

